

**Relatório da Administração.** Srs. Acionistas, de conformidade com o Estatuto Social e legislação vigente, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/16, juntamente com as Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Permanecemos à disposição para quaisquer informações que julguem necessárias. A Diretoria.

Balanco Patrimonial em 31/12/16 e 2015 (Em MR\$)		
	2016	2015
<b>ATIVO</b>	<b>125.950</b>	<b>148.352</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>106.340</b>	<b>123.898</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>536</b>	<b>460</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>26.813</b>	<b>42.025</b>
Aplicações no Mercado Aberto	26.813	42.025
<b>TVMs e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4)</b>	<b>13.816</b>	<b>5.382</b>
Carteira Própria	5.020	463
Instrumentos Financeiros Derivativos	611	168
Vinculados à Prestação de Garantias	8.185	4.751
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>58</b>	<b>223</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	130
Créditos Vinculados ao Banco Central	58	93
<b>Operações de Créditos (Nota 5)</b>	<b>22.128</b>	<b>38.372</b>
Empréstimos e Financiamentos Setor Privado	38.339	47.597
Rendas a Apropriar - Financiamentos e Empréstimos	(4.941)	(4.805)
(-) Provisão para Operações de Créditos em Liquidação Duvidosa	(11.270)	(4.420)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(11.307)</b>	<b>(10.478)</b>
Arrendamento Financeiro a Receber - Setor Privado	9.854	9.854
(-) Rendas a Apropriar Arrendamento Recursos Internos	(9.854)	(9.854)
(-) Provisão para Operações Arrendamento Mercantil	(11.307)	(10.478)
<b>Outros Créditos</b>	<b>13.188</b>	<b>14.883</b>
Rendas a Receber	138	2.326
Negociação e Intermediação de Valores	-	693
Diversos	13.050	11.864
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>41.108</b>	<b>33.031</b>
Outros Valores e Bens	41.072	33.015
Despesas Antecipadas	36	16
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo / Operações de Créditos</b>	<b>7.965</b>	<b>13.620</b>
Empréstimos e Financiamentos Setor Privado	15.484	22.440
Rendas a Apropriar - Financiamentos e Empréstimos	(7.088)	(7.932)
(-) Provisão p/Operações de Créditos em Liquidação Duvidosa	(431)	(888)
<b>Permanente</b>	<b>11.645</b>	<b>10.834</b>
<b>Investimentos: Outros Investimentos</b>	<b>115</b>	<b>115</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>223</b>	<b>241</b>
Outras Imobilizações de Uso	1.127	1.198
(-) Depreciações Acumuladas	(904)	(957)
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>	<b>11.307</b>	<b>10.478</b>
Bens Arrendados Arrendamento Financeiro	4.953	4.953
(-) Depreciações Acumuladas	(4.596)	(3.738)
Superveniência de Depreciação	10.950	9.263
<b>Passivo</b>	<b>125.950</b>	<b>148.352</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>74.364</b>	<b>72.382</b>
<b>Depósitos</b>	<b>69.837</b>	<b>71.172</b>
Depósitos à Vista	4.378	2.459
Depósitos a Prazo	65.459	68.713
<b>Relações Interfinanceiras: Recebimentos e Pagamentos a Liquidar</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos: Prêmio Opções Lançadas</b>	<b>76</b>	<b>197</b>
Sociais e Estatutárias	14	14
Fiscais e Previdenciárias	224	211
Diversas	4.213	787
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo / Depósitos: Depósitos a Prazo</b>	<b>3.511</b>	<b>3.799</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>48.075</b>	<b>72.171</b>
<b>Capital Social: Ações Ordinárias - País</b>	<b>80.000</b>	<b>80.000</b>
<b>Ajuste Valor de Mercado - Tvm</b>	<b>(694)</b>	<b>(2.312)</b>
<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>(31.231)</b>	<b>(5.517)</b>

**Notas Explicativas. I. Contexto Operacional.** A sociedade tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e serviços permitidos aos bancos comerciais e às sociedades de crédito, financiamento e investimentos. Iniciou suas atividades no mercado bancário e de capitais em 1964, com a fundação da Cédula S/A. Crédito Financiamento e Investimento. Em 1989, transformou-se em banco múltiplo, para operar com carteiras de banco comercial, de investimento e financeiro. **II. Apresentação das Demonstrações Contábeis.** Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do BACEN e em consonância com o COSIF - Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional. Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, relacionadas ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados para fins de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis apenas os pronunciamentos aprovados pelo Bacen, sendo as principais alterações introduzidas e que impactaram as demonstrações contábeis: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 - Fluxo de Caixa); o novo critério para registro de Reserva de Capital; a obrigatoriedade de destinar o lucro apurado em cada exercício, seja através da distribuição de dividendos ou da constituição de Reserva de Lucros; e a aprovação dos CPC's: 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas; 25 - Provisão e Passivo e Ativo Contingentes; 24 - Eventos Subsequentes, 23 - Políticas Contábeis, Mudança de estimativa e Retificação de Erro; e 10 - Pagamento Baseado em Ações. Estão sendo apresentadas as Demonstrações Contábeis encerradas no exercício e segundo semestre findos em 31/12/16, em comparação ao exercício findo em 31/12/15. **III. Principais Práticas Contábeis.** As seguintes práticas contábeis foram adotadas pelo Banco: **a) Resultado das Operações:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa para Fluxo de Caixa Indireto:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas "pro-rata di" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. **d) TVMs e Instrumentos Financeiros Derivativos:** De acordo com a Circular 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios específicos de contabilização, sendo: i) Títulos para Negociação; ii) Títulos Disponíveis para Venda e iii) Títulos Mantidos até o Vencimento. **e) Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações contábeis. **f) Operações de Crédito:** Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Res. 2.682/99, do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota V.II. As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente.

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Cédula S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/16 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cédula S.A. em 31/12/16, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase.** O ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil está contabilizado como insuficiência ou superveniência de depreciação, no grupamento contábil do Ativo Permanente, consoante às normas do BACEN. Referidos dispositivos legais não obrigam a reclassificação das operações para contas do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo, entretanto, os correspondentes efeitos sobre o resultado do período e Patrimônio Líquido estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administra-

Demonstração do Resultado do 2º Semestre/2016 e de 31/12/16 e 2015 (Em MR\$)				
	2º Sem/16	2016	2015	
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>9.656</b>	<b>18.321</b>	<b>23.357</b>	
Rendas de Operações de Crédito	7.264	14.893	20.849	
Rendas de Operações de Arrendamento Mercantil	779	1.687	2.165	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	827	(181)	(4.617)	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	786	1.922	4.960	
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(7.092)</b>	<b>(31.272)</b>	<b>(20.085)</b>	
Operações de Captação de Mercado	(5.257)	(10.600)	(9.704)	
Operações de Arrendamento Mercantil	(429)	(858)	(858)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.406)	(19.814)	(9.523)	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.564</b>	<b>(12.951)</b>	<b>3.272</b>	
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(5.710)</b>	<b>(12.994)</b>	<b>(10.468)</b>	
Rendas de Tarifas Bancárias	29	62	114	
Despesas de Pessoal	(1.066)	(1.941)	(2.270)	
Outras Despesas Administrativas	(2.027)	(4.472)	(4.416)	
Despesas Tributárias	(420)	(739)	(1.375)	
Outras Receitas Operacionais	806	1.574	1.360	
Outras Despesas Operacionais	(3.032)	(7.478)	(3.881)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(3.146)</b>	<b>(25.945)</b>	<b>(7.196)</b>	
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>232</b>	<b>231</b>	<b>45</b>	
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>(2.914)</b>	<b>(25.714)</b>	<b>(7.151)</b>	
<b>Lucro / Prejuízo Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>(2.914)</b>	<b>(25.714)</b>	<b>(7.151)</b>	
<b>Quantidade de Ações</b>	<b>1.209.045</b>			
<b>Lucro / Prejuízo Líquido por Ações</b>	<b>(2,41)</b>	<b>(21,27)</b>	<b>(5,91)</b>	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do 2º Semestre/2016 e de 31/12/16 e 2015 (Em MR\$)						
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste Valor de Mercado	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Eventos</b>						
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>80.000</b>	-	-	-	<b>(28.317)</b>	<b>51.683</b>
Reversão de Reservas	-	-	-	(867)	-	(867)
<b>Prejuízo Líquido Semestre</b>	-	-	-	-	<b>(2.914)</b>	<b>(2.914)</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>80.000</b>	-	-	<b>(694)</b>	<b>(31.231)</b>	<b>48.075</b>
<b>Mutações do Período</b>	-	-	-	<b>(867)</b>	<b>(2.914)</b>	<b>(3.781)</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>80.000</b>	-	-	<b>(2.312)</b>	<b>(5.517)</b>	<b>72.171</b>
Ajuste Valor Mercado - Tvm	-	-	-	1.618	-	1.618
<b>Prejuízo Líquido Exercício</b>	-	-	-	-	<b>(25.714)</b>	<b>(25.714)</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>80.000</b>	-	-	<b>(694)</b>	<b>(31.231)</b>	<b>48.075</b>
<b>Mutações do Período</b>	-	-	-	<b>1.618</b>	<b>(25.714)</b>	<b>(24.096)</b>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>80.000</b>	<b>1.272</b>	<b>362</b>	<b>(7.23)</b>	-	<b>73.911</b>
Reversão de Reservas	-	(1.272)	(362)	-	1.634	-
Ajuste Valor Mercado - Tvm	-	-	-	5.411	-	5.411
<b>Prejuízo Líquido Exercício</b>	-	-	-	-	<b>(7.151)</b>	<b>(7.151)</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>80.000</b>	-	-	<b>(2.312)</b>	<b>(5.517)</b>	<b>72.171</b>
<b>Mutações do Período</b>	-	-	-	<b>5.411</b>	<b>(7.151)</b>	<b>(1.740)</b>

calculadas "pro-rata di" com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas. Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Res. 2.682/99, ou seja, permanecem no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:** Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução 2.682/99 do BACEN, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. **h) Imobilizado de Uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear utilizando-se taxas que levam em conta a vida útil dos bens. **i) Imobilizado de Arrendamento:** Demonstrado pelo custo de aquisição.

VII. Classificação por níveis de risco - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil:													
Nível de Risco	%	Tipo de Operação	Curso Normal				Vencidas						
			2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015			
AA	-	Operação de Crédito	30	10	4.206	3.326	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	Operação de Crédito	1.539	856	7.891	15.508	47	82	-	-	-	-	
B	1	Operação de Crédito	17	1.560	303	9.180	3	107	-	494	-	3.512	
C	3	Operação de Crédito	1.987	1.672	3.263	10.033	137	351	12	390	201	1.153	
D	10	Operação de Crédito	-	-	6.561	-	-	-	-	-	902	-	90
E	30	Operação de Crédito	-	3.110	-	-	-	933	-	469	-	-	141
F	50	Operação de Crédito	-	2.544	729	1.288	365	1.916	-	191	157	282	78
G	70	Operação de Crédito	-	652	6.001	235	4.201	621	794	5	5.530	231	4.427
H	100	Operação de Crédito	-	422	-	76	-	498	1.670	214	-	122	1.670
		Arrendamento Mercantil	-	-	2.154	4.990	2.154	4.990	-	-	9.154	5.489	9.154
<b>Total</b>			<b>3.573</b>	<b>10.826</b>	<b>31.108</b>	<b>44.636</b>	<b>7.583</b>	<b>9.498</b>	<b>2.476</b>	<b>1.763</b>	<b>15.944</b>	<b>10.789</b>	<b>15.425</b>

VIII. Composição por Vencimentos:										
Setor Privado	PJ	PF	Operações Lançadas a partir 14 dias					Total	Recu. perdas	Prejuízo
			Vcto a par- 12	Até 3 12	3 a 12	1 a 3	3 a 5			
			31/12/2015 (Em MR\$)							
PJ	15.944	7.966	15.969	7.134	40	47.053	2.105	12.188		
PF	2.476	564	1.786	1.167	55	6.048	81	403		
<b>Total</b>	<b>18.420</b>	<b>8.530</b>	<b>17.755</b>	<b>8.301</b>	<b>95</b>	<b>53.101</b>	<b>2.186</b>	<b>12.591</b>		
			31/12/2016 (Em MR\$)							
PJ	10.787	9.481	21.662	13.911	-	55.841	324	17.275		
PF	1.762	5.326	2.591	2.257	-	11.936	3.850	3.172		
<b>Total</b>	<b>12.549</b>	<b>14.807</b>	<b>24.253</b>	<b>16.168</b>	<b>-</b>	<b>67.777</b>	<b>4.174</b>	<b>20.447</b>		

**VI. Capital Social.** De R\$ 80.000 mil, de propriedade de domiciliados no país, está representado por 1.209.045 ações. **VII. Limite Operacional - Acordo da Basileia.** O Patrimônio de Referência - PR do Banco é compatível com a sua exposição a riscos conforme estabelecido na regulamentação editada pelo BACEN. **2016: Patrimônio de Referência - PR (Nível I): 48.075;** Parcela de Risco de Crédito: 84.304; Parcela de Risco de Mercado: 32.907; Parcela de Risco Operacional: 17.208; **Ativos Ponderados por Risco (RWA): 134.419;** Margem do PR sobre RWA: 34.801; **Índice de Basileia: 35,77%.** **VIII. Resumo da Estrutura de Gerenciamento de Capital e Riscos. VIII.1. Resumo da Estrutura de Gerenciamento de Capital.** O Banco Cédula atua no mercado de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo BACEN. O monitoramento e o controle do nível adequado de capital da instituição, a avaliação da necessidade de capital para cobertura da exposição aos riscos e o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos são realizados mensalmente através do acompanhamento do Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO. **VIII.2. Resumo da Estrutura de Geren-**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa do 2º Semestre/2016 e 31/12/16 e 2015 (MR\$)				
	2º Sem/16	2016	2015	
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Prejuízo Líquido do Semestre/Exercício</b>				
<b>(+/-) Ajustes ao Lucro Líquido:</b>				
Ajuste a Mercado: TVM/Instrumentos financeiros derivativos	(867)	1.618	5.411	
Variação no Resultado de Exercício Futuros	-	-	(32)	
Depreciações e Amortizações	366	805	768	
Superveniência e Insuficiência da Depreciação	(779)	(1.687)	(2.165)	
<b>Varição de Ativos/Passivos - (Aumento)/Redução de:</b>				
- TVM e Instrumentos financeiros derivativos	(8.670)	(8.344)	6.865	
- Relações Interfinanceiras	84	165	(169)	
- Operações de Crédito				